



**nº 617**

**Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo**

**01 de março de 2012\* Ano 7**



## **Reestruturação e inovação no foco da Braskem**

A reestruturação da Braskem, que será anunciada nas próximas semanas, não deve mudar os principais planos que a companhia tem para o ano, de acordo com a empresa. Para 2012, um dos focos é a produção de propeno a partir do açúcar que, se receber o aval final da companhia, entra em funcionamento já em 2013. "Em 2012 vamos tomar a decisão sobre a planta com capacidade de produção de 30mil toneladas por ano", conta Edmundo Aires, vice-presidente de inovação. A fábrica vai demandar investimento de US\$ 100 milhões é o próximo passo na estratégia que vem sendo adotada desde 2011, com foco em impulsionar projetos que envolvam matérias-primas renováveis. Segundo a analista Alessandra Lancellotti, da Frost & Sullivan, a reestruturação no alto-escalon pode ter conexão como foco em inovação, cada vez mais intensificado dentro da empresa. "A Braskem vem revigorando seu portfólio de produtos com os químicos 'verdes'. Acho que isso também exige uma reestruturação por parte da empresa, que passa a ter a necessidade de um novo perfil de profissional", diz. Para ela, as mudanças devem reforçar a atuação da Braskem no mercado internacional, posicionando-a como uma fornecedora-chave de químicos verdes. Solange Stumpf, sócia-diretora da MaxiQuim, consultoria que atua na área petroquímica, afirma que a maior demanda do propeno "verde" vem do mercado externo, principalmente Europa, onde as regulamentações relacionadas a produtos renováveis são mais fortes. "Aqui a demanda ainda não é grande". Para se ter uma ideia da intensificação da estratégia baseada em inovação, a Braskem, dobrou, no último ano, o número de profissionais que trabalham 100% focados nesta área, chegando a 300 funcionários. O motivo da virada na estratégia da empresa foi a internacionalização. Em 2010 e 2011 a companhia teve dois anos de investimentos no mercado exterior e, com isso, a política de inovação teve que ser mudada, de olho no crescimento da competitividade. A estrutura da área de inovação não sofrerá mudanças na reestruturação, que deve ser anunciada antes da divulgação de resultados, que ocorre no próximo dia 13. *Informou o Brasil Econômico.*

## **Abiquim vai medir os efeitos da importação no setor**

A indústria química brasileira já fechou linhas de produção por causa das importações. Essa é a principal conclusão de um estudo inédito, em fase final de confecção, elaborado pela Abiquim. É a

primeira vez que a associação tenta mensurar efeitos das importações na organização produtiva do setor. "A situação da indústria é tão complicada no momento, que todo o crescimento do mercado químico brasileiro de 2011 foi ocupado por importados", diz Fernando Figueiredo, presidente-executivo da entidade. O trabalho, que cobre todo o período pós-abertura econômica (desde 1990), identificou, até agora, 447 produtos que deixaram de ser produzidos aqui. "Há itens que deixaram de ser produzidos por obsolescência, mas há muito produto que deixou de ser fabricado aqui para ser importado", diz Fátima Giovanna, diretora da Abiquim. E esse não é um problema só da indústria. Além de identificar produtos substituídos por importação, o estudo da Abiquim vai medir o efeito na balança comercial do setor. O déficit comercial da indústria química alcançou recorde histórico em 2011: US\$ 26,5 bilhões. Em janeiro, o Brasil importou US\$ 3 bilhões a mais do que exportou. O plano da indústria química para reverter o déficit comercial em 10 anos prevê investimento de US\$ 167 bilhões, ou US\$ 16,7 bilhões por ano. A média é de US\$ 4 bilhões. *Informou a Folha de S. Paulo (Mercado Aberto).*



## Negócios para o Plástico

### Embalagem plástica lidera sobre papel e vidro

A polêmica das sacolas plásticas não deve alterar mais a trajetória da indústria de embalagem, que deve crescer 1,6% em 2012, pouco acima da alta de 1,5% de 2011. No ano passado, no entanto, houve uma queda de 2,67% na produção de plásticos - segmento que representa 38% da produção, movimentando R\$ 16 bilhões. O recuo conjuntural, porém, não refreia a evolução do produto nos últimos 26 anos, quando os plásticos cresceram 9,47% em participação no total da produção enquanto papel teve queda de 8,27% e as embalagens metálicas, de 5,49%. "Papel e vidro provavelmente perderão espaço para embalagens plásticas, o que se explica por custo, comodidade e mudanças nos hábitos de consumo", diz o coordenador de Análises Econômicas do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), Salomão Quadros, que coordena o levantamento feito para a Associação Brasileira de Embalagens. *Informou o DCI.*



## Movimentos da Indústria

### Produção da indústria nacional deve cair neste ano

A produção brasileira de bens de capital mecânicos deve despencar 20% neste ano. A previsão foi feita pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), que afirma ainda que o nível de utilização da capacidade instalada (Nuci) deve cair dos atuais 75% para cerca de 70%. Segundo a entidade, o setor vem sendo pressionado pela entrada maciça de importados no País, o custo Brasil e o câmbio desfavorável. - Porém, apesar das projeções nada otimistas, a indústria de máquinas e equipamentos faturou R\$ 81,2 bilhões em 2011, aumento de 9,2% em relação ao ano anterior. "O que está segurando o mercado interno é o setor de petróleo e gás, uma vez que a Petrobras garante índice mínimo de nacionalização de seus equipamentos", disse ontem em coletiva de imprensa o presidente da Abimaq, Luiz Aubert Neto. Por isso, a principal reivindicação do setor continua sendo o impedimento da entrada de produtos estrangeiros no País. "O faturamento do setor deve continuar sustentado pelas máquinas importadas", diz Neto. *Informou o DCI.*

## Basf anuncia novas metas para segurança, saúde e meio ambiente

A Basf estabeleceu novas metas ambiciosas com foco em segurança, saúde e meio ambiente. A empresa deseja aumentar sua eficiência energética - definida como a quantidade de vendas de produtos em relação à demanda de energia primária - em todo o mundo para 35%, em 2020, em comparação com a meta anterior de 25%. Além disso, tem por objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa por tonelada de produto vendido em 40%, meta originalmente fixada em 25%. Na área de saúde ocupacional, a Basf irá medir o seu desempenho com um novo e mais amplo indicador, o "Índice de Desempenho de Saúde". Segurança continua sendo a principal prioridade para a empresa. Em 2011, a Basf aumentou a eficiência energética dos seus processos produtivos para 26%, em comparação com 2002. O uso de unidades com tecnologias de potência de calor e outros projetos individuais ajudou a empresa a ultrapassar a sua meta de melhorar a sua eficiência energética. "Pretendemos também reduzir ainda mais as emissões de gases de efeito estufa em nossa produção e na cadeia de valor como um todo", disse Ulrich von Deessen, presidente do Centro de Competência de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Basf. Globalmente, a empresa reduziu suas emissões de gases de efeito estufa nos negócios de químicos em 42% desde 1990 devido a inúmeras melhorias na produção. Emissões para o ar e para a água reduzida. A Basf também conseguiu reduzir ainda mais as emissões para o ar e para a água em comparação com 2002. Em 2011, cerca de 61% a menos de poluentes foram emitidos para o ar (excluindo a produção de petróleo e gás). Emissões de substâncias orgânicas para a água diminuíram em cerca de 74%, de nitrogênio em 87% e metais pesados em cerca de 61%. No negócio do petróleo e gás, a empresa do grupo Basf Wintershall tem como objetivo interromper a contínua queima do gás associado dentro de suas operações de rotina até o final de 2012 em todas as instalações. A nova meta para Wintershall é melhorar a eficiência energética do transporte de gás natural: em 2020, objetiva reduzir as emissões de carbono relacionadas com a quantidade e a distância de transporte de gás natural em 10% em comparação com 2010. Outras novas metas ambientais foram definidas pela Basf para o uso responsável da água como um recurso. A proteção de saúde será medida pela BASF em todo o mundo com a ajuda de um novo indicador, o "Índice de Desempenho de Saúde". E para melhorar a segurança ocupacional e no transporte de produtos, a empresa quer reduzir o número de acidentes em 2020: os acidentes de trabalho em 80% (ano base: 2002) e acidentes de transporte em 70% (ano base: 2003). *Informou o Investimentos e Notícias.*

## Coca-Cola amplia uso de garrafas PlantBottle nos EUA

A Coca-Cola ampliou o uso das garrafas PlantBottle (produzidas com pelo menos 30% de PET à base de cana de açúcar) nos Estados Unidos. As embalagens estão sendo usadas para engarrafar os refrigerantes Coca-Cola Diet, Coca-Cola Zero, Sprite, Fanta Laranja e Mello Yello. Desde 2009, a Coca-Cola utilizava as garrafas PlantBottle para a Coca-Cola e para a água Dasani. A informação é do Atlanta Journal-Constitution. Os produtos serão testados nos próximos três meses nas cidades de Atlanta, Birmingham e Nashville. O objetivo é saber quais marcas estão mais aptas - na opinião dos consumidores - a utilizar em definitivo as PlantBottles. Para isso, a Coca-Cola criou um site para colher as impressões dos consumidores. De acordo com Scott Vitters, gerente geral da Plataforma PlantBottle da Coca-Cola, "a empresa quer aumentar o uso de garrafas PlantBottle em toda sua linha de produtos, mas ainda não tem capacidade de produção para isso". Além dos Estados Unidos, a PlantBottle é utilizada em outros 20 países. No Brasil, as garrafas de Coca-Cola de 500 e de 600 mililitros e da água Crystal sem gás de 300 mililitros são produzidas com uma parte de PET vegetal. *Informou o portal EmbalagemMarca.*

## Whirlpool fixa meta de resíduo zero

A Whirlpool de Joinville (SC), que produz os refrigeradores Consul e Brastemp, que levam plásticos em seu processo produtivo, estabeleceu uma meta ambiental audaciosa: tornar-se em 2014 a primeira fábrica no mundo em seu segmento a reduzir a zero o envio de resíduos industriais para aterros. Hoje, a unidade já destina à reciclagem 94% dos resíduos de seu processo produtivo e 80,7% dos materiais de geladeiras e freezers recolhidos em programa de logística reversa. Esse índice supera os 75% exigidos pela legislação da União Europeia, a mais rigorosa do mundo. Para zerar os resíduos, a empresa procura destinação adequada de óleos, gases, espumas, etiquetas, rótulos e plástico bolha. *Informou o Valor Econômico.*



## Camex aprova sobretaxa sobre filmes 'pet'

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu, ontem, aprovar a aplicação de direito "antidumping" definitivo (sobretaxa) sobre as importações brasileiras de filmes, chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de poli (tereftalato de etileno), de espessura igual ou superior a 5 micrômetros, e igual ou inferior a 50 micrômetros (filme pet), quando originárias dos Emirados Árabes Unidos, do México e da Turquia, informou o Ministério do Desenvolvimento. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, os chamados "filmes pet" são utilizados para produção de embalagens flexíveis, filmes grossos, entre outras aplicações. O governo lembrou que já existe um direito antidumping definitivo em vigor, para o produto originário da Índia e da Tailândia, medida estabelecida em 2008. Além disso, há uma medida compensatória em decorrência de subsídio na importação de filme pet indiano, conforme resolução também de 2008. De acordo com o governo, a Camex também aprovou a criação do Grupo Técnico de Avaliação do Interesse Público (GTIP) que será formado por representantes dos sete ministérios que integram a Camex e presidido pela Secretaria Executiva da Câmara de Comércio Exterior. "O objetivo do grupo técnico será analisar a suspensão ou alteração de medidas antidumping e compensatórias definitivas, bem como a não aplicação de medidas antidumping e compensatórias provisórias, por razões de interesse público", informou o Ministério do Desenvolvimento. A partir do início das atividades do grupo, qualquer membro do GTIP, ou outro órgão da Administração Pública Federal, poderá solicitar, a qualquer tempo, por meio de documento contendo informações e justificativas, uma análise sobre qualquer medida definitiva vigente ou investigação em curso, informou o governo. *Informou O Globo.*

## Deputado petista propõe frente em defesa da indústria petroquímica do País

O deputado Vanderlei Siraque (PT-SP) anunciou, ontem, em plenário, que vai recolher assinaturas para a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Indústria, dos Empregos, dos Empresários e dos Trabalhadores do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do País. Segundo ele, "isso é necessário porque, infelizmente, a concorrência com os produtos importados está muito grande. No ano passado tivemos um déficit na balança comercial de US\$ 26,5 bilhões, somente do setor químico. A frente é necessária, de acordo com Vanderlei Siraque, porque o setor é de interesse estratégico para o Brasil, para a indústria e para os trabalhadores. *Informou o JusBrasil.*

## Confiança do setor produtivo tem alta de 0,2%



O Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 0,2% em fevereiro, após subir 0,5% em janeiro, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado é ligeiramente acima da prévia do indicador anunciada na semana passada, que sinalizou estabilidade. Em uma escala de até 200 pontos, o ICI subiu de 102,3 pontos para 102,5 pontos de janeiro para fevereiro. Mas a pontuação maior não impediu que, com o resultado de fevereiro, o índice encerre o sétimo mês consecutivo abaixo de sua média histórica desde 2003 (103,8 pontos). A ligeira melhora no ICI em fevereiro sugere ritmo lento no processo de aceleração da atividade industrial, na análise da FGV. Em fevereiro, a avaliação dos empresários quanto a seus estoques no momento presente foi classificada como favorável pela fundação. Isso exerceu influência benéfica no desempenho do ICI. No entanto, as expectativas dos empresários industriais para o meses seguintes tornaram-se menos otimistas em relação à produção. Das 1.142 empresas consultadas, o percentual de empresas entrevistadas que planejam reduzir a produção no trimestre de fevereiro a abril deste ano subiu de 5,7% em janeiro para 12,6% em fevereiro. *Informou o DCI.*



### **Dilma diz que refinaria Abreu e Lima é 'exigência' para o Brasil**

A presidente Dilma Rousseff disse que o projeto da Refinaria Abreu e Lima, em PE, é uma "exigência" para tornar o Brasil autossuficiente na produção de derivados do petróleo. A afirmação foi feita durante entrevista no município de Maracanaú (CE). Dilma afirmou que, embora o retorno financeiro seja baixo, é importante o país fazer o refinamento do petróleo para não se sujeitar às altas dos preços no mercado internacional. "Quando você produz petróleo e gás bruto, se você é uma empresa verticalizada, você perde dinheiro porque na hora em que o vento muda, como mudou agora, você tem um preço exorbitante para os derivados de petróleo que a refinaria produz", declarou. A presidente afirmou que a conclusão da refinaria -que já tem 50% do projeto encaminhado e deve ser inaugurada em junho de 2013- é um "compromisso" da presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster. Um dos entraves para a continuidade da construção da Refinaria Abreu e Lima é a entrada da petroleira PDVSA como sócia do projeto. A estatal aguarda a aprovação de um pedido de financiamento no BNDES para entrar no negócio. *Informaram agências internacionais.*

### **Argentina pede que indústria boicote produtos britânicos**

Em meio à escalada de tensão entre os governos britânico e argentino às vésperas do 30º aniversário da Guerra das Malvinas, a ministra da Indústria argentina, Débora Giorgi, pediu na terça-feira que as empresas de seu país parem de importar produtos de Londres. O apelo foi classificado pelo Reino Unido como contraproducente. "Somos grandes investidores na Argentina e importamos bens argentinos. Não é interesse da economia argentina impor barreiras. A atitude correta neste caso é cooperação, não confrontação" disse um porta-voz do premier britânico David Cameron nesta quarta-feira, acrescentando que Londres já estava em contato com sua embaixada em Buenos Aires para resolver esta questão. O apelo por um boicote às importações britânicas é a primeira medida de endurecimento contra o Reino Unido em si. Até agora, o governo de Cristina Kirchner tinha tomado inúmeras medidas para afetar os moradores das Malvinas, mas nenhuma delas se dirigia, até então, diretamente a Londres. O pedido, no entanto, não chega a ser uma surpresa. Desde que Buenos Aires impôs um embargo a todos os navios com bandeiras britânicas em portos argentinos, os britânicos esperavam novas retaliações. Um grupo de empresários reunidos com a ministra parecia estar em sintonia com a nova postura de Buenos Aires. Débora pediu aos executivos que "substituam a origem de suas aquisições e escolham outros países de onde importá-las". *Informou O Globo.*

## Indústria da Zona do Euro arrefece em fevereiro

Nos 17 países do bloco econômico, o Índice Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) da indústria mostrou estabilidade em relação a primeira leitura, marcando 49 pontos, segundo o Markit Economics. A pontuação, entretanto, ficou acima da apuração do mês anterior, 48,8 pontos. Vale lembrar que todo número abaixo de 50 pontos indica retração da atividade, enquanto acima representa crescimento. A situação da indústria na Zona do Euro foi de crescimento na produção, mas de declínio nos novos pedidos e nas exportações. "A indústria na Zona do Euro parece apontar para uma estabilização, depois de contrair no final do ano passado, mas ainda há muito o que se preocupar", disse Chris Williamson, economista-chefe do Markit. Já na Alemanha, o PMI da atividade manufatureira recuou, no entanto, seguiu mostrando expansão. O indicador saiu de 51,0 pontos em janeiro para 50,2 pontos em fevereiro. Segundo o Markit, a principal contribuição positiva partiu da sólida expansão do nível da produção. A desaceleração não se restringe aos países membros da união monetária. Na economia britânica, o PMI da indústria desceu para 51,2 pontos em fevereiro, contra 52,0 pontos em janeiro. *Informou o Brasil Econômico.*

## Atividade industrial da China avança em fevereiro

A indústria da China voltou a mostrar aquecimento em fevereiro, com aumento da produção e nas encomendas. O Índice Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) avançou de 50,5 pontos em janeiro para 51 pontos em fevereiro, segundo informou a Federação de Logística e Compra da China. Trata-se do melhor resultado desde maio do ano passado. O PMI industrial é um indicador preliminar da atividade do setor, e um valor acima de 50 representa expansão. De acordo com a pesquisa, houve um aumento no número de novos pedidos feitos às empresas chinesas, bem como na produção. Em outra pesquisa divulgada nesta manhã, o PMI elaborado pelo banco HSBC atingiu 49,6 pontos em fevereiro, frente a 48,8 pontos no mês anterior. Embora abaixo da marca de 50 pontos, o índice é o maior dos últimos quatro meses. *Informou o Brasil Econômico.*

## Resultados da Borealis são impactados pela Borouge

A petroquímica Borealis registrou importantes resultados financeiros para 2011, mesmo sendo um ano muito instável. Um fator que contribuiu significativamente para esse resultado foi a Borouge, joint venture entre a Borealis e a ADNOC (Abu Dhabi National Oil Company). Essas duas empresas juntas (Borealis e Borouge) têm uma capacidade de produção de mais de 5,4 milhões de toneladas de poliolefinas por ano. Recentemente foi terminada a expansão da Borouge, chamada Borouge 2, o que aumentou a capacidade em 1,5 milhão de toneladas. Além disso, os contratos finais para a segunda expansão, a Borouge 3, que será construída em Ruwais, em Abu Dhabi, foram fechados durante o último ano. Essa vai produzir 2,5 milhões de toneladas por ano e a previsão é que em 2014 já esteja em pleno funcionamento. A Borouge está fornecendo polímeros para a Prysmian, uma empresa líder na indústria de cabos de energia e telecomunicações, para a fabricação de cabos extras de alta tensão, de 400KV de potência, que serão instalados no subterrâneo de Abu Dhabi, substituindo os cabos aéreos existentes, e diminuirão significativamente o impacto ambiental. *Informou a MaxiQuim.*

## Câmbio prejudica resultados da Mexichem

A empresa mexicana Mexichem registrou uma queda em seus resultados, afetada principalmente pela desvalorização das moedas nos países em que opera. No 4º trimestre de 2011, a empresa registrou lucro de US\$ 10 milhões, uma grande queda se comparado com os US\$ 70 milhões registrados no 4º trimestre de 2010. Esse resultado foi negativamente impactado pelo câmbio no Brasil, México e Colômbia. A Mexichem possui operações na América, Europa e Ásia e atua em química, petroquímica e produtoras de tubos de plástico. Recentemente, a empresa expandiu-se através de aquisições na América e em fevereiro de 2012, entrou em um acordo para a compra da Wavin, fabricante holandesa de tubos de plástico, a fim de expandir-se também na Europa. O Grupo Mexichem irá adquirir a holandesa Wavin, o que o tornará líder mundial na fabricação de sistemas de tubulações plásticas e soluções, totalizando mais de 4 bilhões de euros em vendas. Pelo acordo firmado entre as duas empresas, anunciado no dia 8 de fevereiro, a Mexichem comprará, por meio de oferta pública, 100% das ações emitidas e em circulação da Wavin, pelo valor total de 531 milhões de euros, o equivalente a 10,5 euros por ação. A Wavin é líder na fabricação de tubulações plásticas na Europa. A aquisição faz parte da estratégia corporativa global da Mexichem de integração vertical de sua cadeia produtiva, com o objetivo de responder às necessidades da indústria química tanto no relacionamento com clientes corporativos como com o consumidor final. Segundo Ricardo Gutiérrez Munhoz, presidente do Conselho de Administração da Mexichem, as duas companhias serão beneficiadas com maior alcance geográfico, portfólio de produtos, pesquisa e desenvolvimento e linhas de negócios, estando conjuntamente preparadas para crescimento futuro, por meio de consolidação e expansão para novos mercados. Os colaboradores da Wavin farão parte de um líder global em sistemas de tubulações plásticas e soluções, que aproveitará a força das marcas das duas companhias. A Wavin manterá estrutura operacional e jurídica separada, com sede em Zwolle, na Holanda. A marca Wavin será mantida e o centro de inovação em desenvolvimento permanecerá em Dedemsvaart, Holanda. *Informaram as agências internacionais.*



## Petróleo avança

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta nesta quarta-feira (1), reagindo à revisão para cima do PIB americano e também ao Livro Bege, que indicou que a economia do país está melhorando. O novo aumento nos estoques americanos da commodity e também ao discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Ben Bernanke tiraram um pouco do fôlego do mercado, mas não impediram que o barril terminasse o dia com valorização. Em Nova York, o contrato do WTI para entrega em abril subiu US\$ 0,52, para US\$ 107,07, enquanto o vencimento de maio também ganhou US\$ 0,52, para US\$ 107,52. Em Londres, o Brent de abril avançou US\$ 1,11, para US\$ 122,66, e o contrato de maio fechou em alta de US\$ 0,93, cotado a US\$ 121,56. *Informaram as agências internacionais.*



## Semana da Embalagem 2012

A terceira Semana Internacional de Máquinas e Equipamentos para Embalagem e Impressão será realizada de 12 a 16 de março, em São Paulo, no Pavilhão de Exposições do Anhembi. A Semana é uma composição de três eventos já consolidados na indústria de embalagens: a 8ª Brasilpack, a 21ª Fiepag e a 4ª Flexo Latino América. Realizados simultaneamente, os eventos correlacionados criam um ambiente único, que atendem a indústria convertidora de embalagem, a indústria gráfica, chegando até o produto final. Informações no <http://www.reedalcantara.com.br>

## 6º Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos

Ocorre entre os dias 14 e 16 de março na Praia do Forte, Bahia, a sexta edição do EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. Com o tema Química Verde E Petroquímica - Impactos Na Distribuição, o evento é o principal fórum da América do Sul para o debate e a discussão de temas que possam acelerar o desenvolvimento da distribuição de produtos químicos e petroquímicos na região, além de ser uma grande oportunidade de atingir novos conhecimentos e ampliar contatos com todos os players: Produtores, Distribuidores, Transportadores, Consumidores. Os conferencistas convidados falarão sobre tendências e novidades do mercado nacional e mundial, promovendo benchmarking, estimulando novas estratégias de gerenciamento e o estreitamento das relações com o mercado. Para maiores informações, acesse: <https://www.associquim.org.br/ebdquim2012>

## PlastShow 2012

Ocorre entre os dias 10 e 13 de abril, a Feira e Congresso Plast Show 2012, evento realizado no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo. O evento apresentará os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes na área do plástico, que podem auxiliar os transformadores e projetistas de peças ou moldes a efetivamente resolver seus problemas do dia-a-dia. O Congresso paralelo terá uma programação abrangente e totalmente voltada para as necessidades concretas dos profissionais da área, apresentando trabalhos técnicos, estudos de casos, análise de novas tecnologias e soluções. Para mais informações acesse [www.arandanet.com.br/eventos2012/plastshow](http://www.arandanet.com.br/eventos2012/plastshow) ou pelo e-mail [plastshow2012@arandanet.com.br](mailto:plastshow2012@arandanet.com.br).

## São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: <http://www.expoembala.com.br>



**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

**Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

**Comitê Editorial**

Presidente: Flávio Lucena Barbosa  
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti  
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas